

PINGA-FOGO

■ HOMENAGEM À IMPRENSA - O comandante-geral do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio, Cel BM Tarco Antônio de Salles Junior, abre as portas do Salão Nobre da corporação, no próximo dia 10, para celebrar o Dia Nacional da Imprensa. A cerimônia, marcada para as 14h, deve reunir autoridades civis, militares e nomes destacados da comunicação fluminense. Com traje exigido e tom solene, o encontro reforça o prestígio da imprensa junto às instituições de Estado.

■ DEFESA - A audiência pública da Comissão da Criança, do Adolescente e da Pessoa Idosa da Alerj confirmou que ao menos 56 crianças e adolescentes entre 7 e 18 anos morreram no Brasil por desafios nas redes sociais. Foi sob este preceito que o presidente da comissão, o deputado estadual Munir Neto, informou que protocolou um projeto de lei para aumentar a proteção de crianças e adolescentes no meio digital.

■ TELA ZERO - A prevenção começa com a desconexão, segundo a pediatra e representante da Sociedade Brasileira de Pediatria, Evelyn Eisenstein, que também participou da audiência. O uso prolongado dos dispositivos tem efeitos negativos que positivos: distúrbios do sono, irritabilidade, isolamento social e, em casos mais graves, exposição a crimes virtuais com cyberbullying. Outra especialista, Gabriela Crenzel, foi mais radical: aposta na política de "tela zero" até os três anos de idade.

■ CAFEICULTURA FORTE - Miguel Pereira foi sede de um encontro, na última semana, na Fazenda Santa Cecília, entre secretários municipais e representantes da EMATER-RJ, da PESAGRO-RJ e da EMBRAPA Café. A reunião teve como pauta o fortalecimento da cafeicultura, integrando aspectos socioeconômicos, culturais, turísticos e sustentáveis.

■ PRESENÇAS - Estiveram presentes a proprietária da fazenda, Cecília Aparecido; o pesquisador da EMBRAPA Café, Marcelo Nascimento; o diretor-técnico da PESAGRO-RJ, Sílvio Galvão; o gerente técnico da EMATER-RJ, Ricardo Vieira, acompanhado da extensão rural Simone Azevedo; além do Secretário Municipal de Agricultura e Pecuária, André Dantas, a assessora Caroline Fagundes, e o Subsecretário Municipal de Meio Ambiente, Fernando Carvalheira.

**MAGNAVITA**

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Casamento na Serra de Petrópolis: Maria Eduarda Camarão Portinho e Senador Carlos Portinho

O casamento da Maria Eduarda e do Senador Carlos Portinho, no último sábado (31), foi definitivamente um dos mais concorridos em 2025, reunindo cerca de 350 convidados na Locanda Bela Vista, entre políticos, artistas, celebridades e amigos!

A noiva se arrumou na casa da família, em Itaipava. O noivo, por sua vez, na Casa Marambaia - hotel escondido para passar a noite de núpcias.

O casamento no campo seguiu a linha boho, no entanto, com móveis clássicos da loja do pai da noiva, o renomado antiquário Armando Camarão.

Os noivos se conheceram no evento do torneio de tênis Rio Open, com uma amiga em comum, Solange Medina, que foi uma das madrinhas de casamento do casal. O namoro começou na semana após o show do Coldplay no Rio de Janeiro. "Ficamos juntos, logo depois namoramos e já no mês seguinte tivemos a notícia do nosso maior presente, nosso Filho João Francisco. Foi uma verdadeira surpresa e emoção" conta Maria Eduarda.

O pedido de casamento ocorreu de forma tradicional e foi sacramentado num almoço entre o noivo e o pai da noiva, quando lhe pediu autorização.

Maria Eduarda escolheu fazer a festa de casamento com a assessoria de Ana Carolina Werneck e, para assinar o projeto, Renata Garboni, decoradora da região serrana.



O casamento foi realizado na Locanda Bela Vista, em Itaipava, com cerca de 350 convidados



Tudo começou no torneio de tênis Rio Open, quando os dois se conheceram...



Maria Eduarda foi até NYC para que Elie Saab assinasse seu lindo vestido

Além disso, o casamento foi todo feito em cor de cobre, dando um ar chique e rústico, combinando com o local. "Por ser no campo, também optamos na decoração por luminárias e objetos de palha", disse a noiva.

Para assinar o seu vestido e o véu, Maria Eduarda escolheu Elie Saab. "Fui com o meu pai para NY, contratei 'The dress NYC assessoria' para marcar os appointments, procuramos em várias lojas, mas, no final, escolhi o primeiro vestido que experimentei, fiquei apaixonada desde o começo. Assim como

me apaixonei no primeiro instante pelo meu marido" relembrou Maria Eduarda aos risos.

O segundo vestido da noiva, já para a festa, foi assinado pela Patrícia Vieira, com o trabalho em cristais e couro, numa pegada mais moderna.

Maria Eduarda entrou com o terço de sua mãe, o mesmo terço que suas irmãs também casaram. E a beleza ficou por conta do G Júnior. O profissional fez um coque e uma maquiagem leve.

Para a noiva, o momento mais emocionante foi a cerimônia. Entrar

com pai e depois ver o filho levando as alianças foi um sonho realizado. Outro momento de destaque foi o belo sexteto de cordas sob regência do irmão do noivo, Lipe Portinho – um dos cinco maiores compositores de música clássica do mundo -, e Bia Portinho – uma das cinco maiores pianistas de jazz do Brasil.

A festa varou a noite. A animação ficou por conta do DJ Kahl (escolha do noivo) e o encerramento bem carioca foi feito pela bateria da escola de samba Beija-Flor, presente dado por Gabriel David, presidente da LIESA.

Protagonistas do Brasil realizam 1º Almoço Empresarial no Rio

Fotos CM



O anfitrião, Tadeu Lockermann, ao centro, com Luiz Cláudio Leão (e) e Luiz Calainho (d)



Os empresários Luiz Calainho (e), Luiz Justo e Alexandre Accioly



O jornalista e empresário Ricardo Amaral durante a primeira edição do almoço. Ao fundo, o gerente geral do Fairmont, Netto Moreira

papel estratégico do turismo na geração de oportunidades e a importância de um ecossistema empresarial mais ético, colaborativo e conectado às tendências globais.

O evento contou com apresentações inspiradoras de líderes que protagonizaram transformações em seus setores: Tadeu Lockermann – defendeu o papel da liderança colaborativa como

vetor para um Brasil mais próspero e empreendedor; Luiz Leão – Fundador e Presidente do Coalizão Rio e parceiro oficial do Protagonistas do Brasil no Rio de Janeiro, fez a abertura com ênfase na necessidade dos empresários do cariocas e paulistas de unirem; Luiz Calainho – CEO da L21 Corp e idealizador do Blue Note Rio, compartilhou reflexões sobre cultura, negócios e o potencial da reinvenção urbana; Alexandre Accioly – Empresário do setor de gastronomia e entretenimento, falou sobre construção de marcas fortes e crescimento sustentável; Luiz Justo – CEO da Rock World, abordou o impacto econômico e social da indústria de festivais e o poder da economia do entretenimento.

Sérgio Cabral*

Lygia Santos

me fez reviver na memória as décadas de convívio com muito amor envolvido.

Lygia Santos foi uma intelectual militante da cultura brasileira. Lygia Santos foi professora formada pelo Instituto de Educação, advogada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, e musicóloga pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UniRio, pesquisadora da música popular brasileira, autora da biografia de Paulo da Portela, fundador da Portela; participou durante décadas, como jurada, do prêmio Estadarte de Ouro. Em sua casa havia rodas de

samba e de chorinho onde podia-se encontrar João Nogueira, Martinho da Vila, Paulinho da Viola, Fundo de Quintal, Luiz Carlos da Vila, Rafael Rabello, Joel do Bandolim, entre tantas outras feras.

Nesse ambiente fui criado. Passava dias e semanas em sua casa, em Copacabana, e depois na Tijuca, muitas vezes com meu amigo Didu Nogueira, cantor e compositor, autor de um belo samba "Na casa de Lygia Santos". Aliás, minha família chegou a morar com ela e sua filha Márcia, por dois meses, quando voltamos de São Paulo no fim de 1972, após a prisão

de meu pai e de toda a turma do jornal O Pasquim, pela ditadura.

Filha do compositor e cantor Dona, autor do primeiro samba gravado no Brasil, "Pelo telefone" e um dos membros, junto com Pixinguinha, do antológico conjunto Oito Batutas, e da soprano Zaira de Oliveira, prestigiada artista da música clássica, admirada por Villa-Lobos. Lygia era amada por todos. Há onze anos foi acometida da doença de Alzheimer, a mesma de meu pai. Morreu, ontem, aos 91 anos. Mas viveu e muito bem! Cerca da pelo amor de seus amigos, de sua filha

Márcia Zaíra, querida amiga, de seu neto Felipe, músico competente, e de seu bisneto Gabriel.

Lygia abraçou comigo a causa do idoso, no final dos anos 80. Presidiu o Clube da Maior Idade, entidade que criamos na época, responsável por eventos e viagens que propiciaram a milhares de pessoas da terceira idade uma outra qualidade de vida.

Lygia teve um papel fundamental na minha formação. A ela, o meu amor, a minha gratidão e a saudade.

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho